

Os hemisférios cerebrais atuam juntos na execução dos movimentos corporais, embora, o hemisfério esquerdo (HE) mostre-se dominante para o planejamento motor. As apraxias consistem na dificuldade de realizar corretamente movimentos de vida diária ou gestos de comunicação. Até o momento, pouco se tem relatado sobre diferenças entre regiões corticais e subcorticais. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho de pacientes com lesões corticais e subcorticais acometidos por acidente vascular cerebral (AVC) em três tipos de praxias (ideomotora, construtiva e reflexiva). Participaram cinco pacientes com AVC isquêmico apenas no HE, com idades entre 43 e 73 anos e com 8 a 13 anos de estudo formal. Para descrição dos pacientes, foram aplicados Questionário de Dados Socioculturais, Escala de Depressão Geriátrica, Mini Exame do Estado Mental. Para o estudo das apraxias, foram utilizadas três tarefas da Avaliação Neuropsicológica Breve Neupsilin. A pontuação de cada paciente foi comparada à média de desempenho de seu grupo normativo (escore Z), sendo um escore  $\leq 1,5$  indicativo de déficit. Os resultados mostraram que na tarefa de praxia ideomotora somente os pacientes com lesão cortical apresentaram déficit, não conseguindo executar o movimento de despedir-se com tchau. Nas praxias construtivas, o desenho do relógio diferenciou os dois grupos: os pacientes com lesão cortical tiveram dificuldades na organização de números e na colocação de ponteiros. Esses resultados confirmam dados da literatura mostrando que a representação semântica da ação é afetada por lesões no HE. Nosso trabalho encontrou tais falhas em lesões corticais, salientando a importância de análises qualitativas para a distinção cortico-subcortical. Sugere-se o aumento da amostra e das tarefas de praxias.